

Uma jovem relata experiências de tristeza pós-sexo

Em 2009, uma jovem foi à clínica de estudantes da Queensland University of Technology na Austrália com um problema: sentia tristeza após ter relações sexuais com seu parceiro. Às vezes, era como se "um buraco preto se abrisse" dentro dela; outras vezes, era mais sutil, como "saudades". Essa tristeza nunca ocorria durante ou antes do ato sexual, apenas depois. Ela estava confusa, pois amava seu parceiro e estavam um relacionamento estável. A tristeza podia durar mais de uma hora.

"Essa foi uma experiência muito contraintuitiva, pois não é exatamente o que você espera", disse Robert Schweitzer, professor adjunto na Faculdade de Saúde e na Escola de Psicologia & Counseling da QUT. Schweitzer, que estudou predominantemente saúde mental de refugiados na época, procurou menções de emoções negativas pós-sexo e encontrou pouca pesquisa. No entanto, quando ele procurou no Google, encontrou mais de 50.000 sites que descreviam tristeza pós-coito ou o que hoje é chamado de disforia pós-coital (PCD).

Schweitzer e seus colegas publicaram seu primeiro estudo sobre PCD em 2011, descobrindo que cerca de 33% das mulheres relataram ter experimentado PCD pelo menos uma vez e 10% relataram ter se sentido tristes após o sexo no mês anterior. Desde então, a pesquisa sobre PCD determinou que pessoas de todos os gêneros e sexualidades, diferentes tipos de relacionamentos, relataram terem se sentido de maneira similar após o sexo e masturbação.

O que a disforia pós-coital se sente?

Embora a academia tenha demorado para pegar, as experiências de tristeza pós-sexo foram descritas em provérbios, filosofia e literatura há milhares de anos. Uma máxima, atribuída apócrifamente ao médico grego-romano Galeno, pode ser traduzida como "todos os animais estão tristes após o sexo". O filósofo triste Schopenhauer escreveu que "logo após a cópula, se ouve a risada do diabo", enquanto o filósofo Spinoza observou que "após o gozo do prazer sensual, o maior tristeza segue".

A PCD é a experiência de emoções negativas, como ansiedade, angústia, tristeza ou choro, após ter se sentido prazer durante o sexo com outra pessoa ou por meio da masturbação. Pode ser uma combinação de várias emoções negativas ou apenas uma que é amplificada, disse Patrícia Pascoal, psicóloga clínica e sexóloga na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

Uma grande proporção da pesquisa sobre PCD foi realizada com mulheres, mas em 2024, Schweitzer e sua colega examinaram homens. Eles descobriram que 41% relataram ter experimentado PCD e 20% disseram que o fizeram no mês anterior. Aproximadamente 3% a 4% experimentaram PCD regularmente. Em um relato de caso de 2024, um homem de 24 anos foi ao hospital dizendo que estava irritado e chorava após o sexo por seis meses. Isso acontecia consistentemente após o orgasmo e durava de 30 minutos a uma hora e meia.

As pessoas podem se confundir com a desconexão entre o que sentiram durante o sexo e o que veio depois. "O sexo deveria ser uma coisa realmente positiva, conectiva e íntima e minha experiência é diferente disso", disse um participante do estudo a Schweitzer. "Por que me sinto triste depois?"

Quando a PCD acontece?

Para identificar a PCD, a terapeuta sexual e sexóloga Jennifer Litner procura sinais de tristeza significativa, choro, mudanças de humor ou frustração que ocorrem apenas após o sexo. Os pesquisadores e clínicos apenas consideram esses sentimentos como PCD quando ocorrem encontros sexuais consensuais. Em contraste, emoções negativas após o sexo que alguém se sente pressionado ou não desfrutar não são disfóricas – são uma resposta apropriada a uma experiência negativa.

Um estudo recente sobre PCD da psicóloga Darcie Raftery, da Universidade Nottingham Trent, perguntou a pessoas sobre seus sentimentos após o orgasmo ou o sexo, bem como perguntas sobre sua saúde mental, estilos de apego e atitudes relação à masturbação. Este foi o primeiro estudo a examinar especificamente se o sexo casual e a masturbação são mais propensos a provocar PCD. Homens e mulheres relataram que haviam experimentado PCD enquanto estavam um relacionamento, mas para homens as taxas mais altas de PCD aconteceram após a masturbação, seja um relacionamento ou não, e para mulheres as taxas mais altas ocorreram após o sexo casual.

No entanto, é difícil generalizar quando a PCD é mais propensa a ocorrer, pois é raro que as pessoas procurem terapia sexual para PCD, disse Litner. Seus clientes geralmente procuram tratamento para problemas de função sexual ou preocupações com intimidade.

Também pode haver uma diferença entre uma ocorrência única e frequentes blues pós-sexo. Litner considera PCD apenas quando esses tipos de emoções acontecem repetidamente e "por um período de tempo, como uma hora ou mais". "Há um padrão", disse Litner. "Não é apenas um momento que tiveram uma interação difícil com o parceiro."

O que causa a PCD?

Não há uma única explicação para o que leva à tristeza pós-sexo, disse Schweitzer, principalmente porque a pesquisa se concentrou descobrir a prevalência dela.

Uma teoria é que após o orgasmo, há uma mudança de humor de um alto extremo de volta ao nível base, o que pode levar a sentimentos negativos. "Se você tiver essa grande liberação, é muito intenso, e depois some", disse Litner. Isso pode ser explicado por certas mudanças hormonais, mas isso ainda não foi demonstrado conclusivamente nenhum estudo. Litner disse que é importante considerar também a possível participação de outros fatores, como atitudes relação ao sexo, condições de saúde mental e imagem corporal.

Schweitzer examinou a relação entre PCD e influências psicológicas, como histórico de abuso ou nível de intimidade uma relação – mas não encontrou uma forte correlação. Não é possível explicar a PCD como um "fenômeno meramente hormonal" ou puramente "fenômeno sexual", disse Pascoal.

O que deve ser feito se você experimentar PCD?

Embora os cientistas não estejam certos do que causa isso, ainda existem algumas maneiras de se aproximar da tristeza pós-sexo.

A PCD pode fazer com que as pessoas evitem o sexo ou evitem certos comportamentos ou atitudes durante o sexo. Alguém com PCD pode se impedir de se soltar e se mergulhar completamente uma experiência sexual, disse Pascoal. Isso pode levar ao "espectador", ou monitoramento de si durante o sexo, e se desconectar do lado prazeroso do sexo. Isso pode causar problemas um relacionamento, como má comunicação, ou perda de intimidade e conexão.

"Não acho que seja normal se sentir assim após o sexo, especialmente com o sexo com alguém a quem você ama", disse uma pessoa a Schweitzer. Outra disse: "Algumas vezes eu saí da sala e [entrei] no carro e deixei a casa."

Esconder esses sentimentos de outras pessoas pode exacerbar a angústia. Litner recomenda

procurar ajuda de um terapeuta sexual e se concentrar no aftercare, um termo da comunidade kink que se refere a o que se faz para si e seu parceiro após o sexo.

Se você experimentar uma queda no humor após o sexo, Litner recomenda atividades que "se sintam nutritivas ou apoiadoras após essa experiência". Isso pode ser uma rotina calmante envolvendo algo que desfrutar, como "tomar um banho, escrever no diário, ter um parceiro passar a mão por trás ou ter um copo d'água ou lanche", disse.

As pessoas respondem ao período pós-sexo de diferentes maneiras, disse Schweitzer, e não se sente a necessidade de patologizar a PCD. O que é mais importante é ser capaz de se comunicar sobre esses sentimentos para o parceiro, vez de se sentir vergonha ou vergonha de escondê-los.

"Isso é o problema maior: o grau que as pessoas se sentem envergonhadas ou avergonhadas de compartilhar com o parceiro", disse Schweitzer.

O sol está ensolarado na manhã de sábado, quando entro Carriageworks no subúrbio Sydney Eveligh. A indústria agrícola fica a todo vapor lá fora mas contorno as barracaes das multidões: estou aqui para passar algum tempo com uma jovem chamada Emily Lahey Três minutos mais preciso que isso!

Entrando na escuridão de uma das baías do local, eu me sento um banco iluminado e vejo o breve {sp} narrado por Emily. Então ela junta-se a mim; sentamonos lado ao outro como num enorme relógio digital projetado para dentro da parede à nossa frente que conta entre as 3:00h às 0:00 h quando meu tempo acabar tenho mesmo obrigatoriamente ir embora!

Tempo de Vida: normalmente você descreveria um projeto como este, mas Emily não é uma artista.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: far cry 3 poker

Palavras-chave: **far cry 3 poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07